

A116014

QUAL A BRONCA?



bronca@redetribuna.com.br



BAIRRO DAS LARANJEIRAS

Creche do bairro sem vaga

Cento e oitenta crianças aguardam vaga no Cmei Prof^a. Vera Lúcia Lourenço Barcelos, no Bairro das Laranjeiras, Serra

“Mães de crianças com idade escolar não estão conseguindo vagas para matricular seus filhos no Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Professora Vera Lúcia Lourenço Barcelos, que fica no Bairro das Laranjeiras, região de Jacaraípe, na Serra.

Nesta creche, 180 crianças estão na lista de espera por uma vaga há quase dois anos, protesta a ajudante de cozinha Andréia Maria Soares, que reside no bairro. Andréia afirma que entre essas mães está sua colega de trabalho, Darlete da Silva, que atua como auxiliar de cozinha, cumprindo uma jornada diária de trabalho das 5h30 às 18 horas e não

tem onde, nem com quem deixar sua filha. “Espero que após essa denúncia através do ‘Qual a Bronca?’ a Prefeitura da Serra amplie o número de vagas nos Cmeis da região. O poder público não pode fechar os olhos, ou simplesmente ignorar essa realidade, pois assim como a Darlete, outras mães com filhos em idade escolar, também enfrentam dificuldades para trabalhar”.

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA SERRA informa que será construído um novo Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) em Lagoa de Jacaraípe, que atenderá a região.

O Cmei vai gerar 200 novas vagas e integra o projeto Brasil Carinhoso, do governo federal.

Quanto ao Cmei Professora Vera Lúcia Lorençon, a Secretaria orienta que a comunidade coloque o nome das crianças no cadastro de reserva. “É respeitada a ordem de inscrição para a chamada das crianças, quando surge uma vaga”.

Esse cadastro é fiscalizado tanto pelo Conselho Municipal de Educa-



ADRIANO HORTA/AT

O CMEI Prof^a. Vera Lúcia Lourenço Barcelos, no Bairro das Laranjeiras

ção como o Ministério Público.

A Secretaria esclarece ainda que há uma grande demanda por vagas em creches da região, portanto, sugere à população que inclua a construção de mais unidades de educação infantil dentro das discussões do Orçamento Participativo, pois, só assim, a administração terá como destinar recursos para a obra.

O que diz o leitor



Andréia disse que a prefeitura deveria buscar uma ação mais imediata, pois as mães não podem esperar tanto.